

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo: Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO

INTRODUÇÃO

Esta pequena reflexão, contida dentro da área sociológica e cultural da comunidade surda, tem como tema uma dúvida frequente da sociedade ouvinte em relação a qual terminologia a ser adotada para se dirigir ao público surdo.

Percebe-se que a população de um modo geral tem se preocupado mais com a questão da inclusão, principalmente dos surdos. Observamos este fato através da internet, em especial nas redes sociais; com a inserção de disciplinas específicas nos currículos acadêmicos da área de licenciatura; por meio da criação de diversas legislações que garante os direitos e deveres da população surda e, entre outros, fatos que não entraremos em detalhes no momento.

E com todos esses acontecimentos é louvável que apareça algumas dúvidas a respeito do grupo social que esta sendo abordado. E um desses dilemas é a respeito de qual terminologia devemos adotar quando nos referirmos ao portador da surdez ou deficiente auditivo?

Mesmo com todo esse avanço tecnológico e informativo sobre a cultura surda, ainda presenciamos uma parcela bem extensa da população ouvinte fazendo o uso de terminologias que para a sociedade surda transmite uma mensagem preconceituosa, arbitrária e negativa.

O presente estudo tem como objetivos: esclarecer da forma mais transparente possível os termos adotados em relação ao surdo; e informar a sociedade geral qual(is) termo(s) adequados para nos dirigirmos à população agraciada neste artigo.

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo:
Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO

Para atingirmos de forma clara, objetiva e sucinta os objetivos supracitados dividiremos o estudo em tópicos.

AS TERMINOLOGIAS ADOTADAS

Antes de mergulharmos nos termos para identificar o povo surdo, julgamos importante esclarecer o uso das terminologias corretas ao abordamos os mais variados temas e para isso convidamos o Sasaki (s/d) que nos informa que o uso correto das terminologias faz-se importante, principalmente, quando tratamos de assuntos contaminados pelo preconceito, estigmas e estereótipos. Explicado a importância de optarmos pelas terminologias exatas, discorreremos a respeito dos termos usados.

Os primeiros termos que falaremos são: **surdo-mudo e mudo**. Depois de averiguar algumas literaturas percebemos através de alguns autores, que veremos abaixo, como se sentem os surdos ao serem chamados dessas formas.

Harlan Lanne (1992) diz que nas mais variadas formas de classificação do ser humano, o humano portador da surdez surge como um deficiente intelectual, o que faz-se pensar que quando utilizamos o termo “mudo” em “surdo e mudo” não referenciamos somente a mudez, mas também à fraqueza da mente.

Strobel apud Ronice Müller de Quadros e Gladis Perlin (orgs) (2007, p. 23) diz que: *“Temos as variações de representações no decorrer de história de surdos e ao lado destas representações, baseadas nos discursos ouvintistas, encontramos os vários estereótipos negativos acerca de surdos, tais como o mudo(...)”*.

Strobel e Ramos apud Barros e Hora (2009, p. 19):

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo:
Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO

“(…) as comunidades de surdos de todo o mundo passaram a ser comunidades culturais (…) “falantes” de uma língua própria. Assim, mesmo quando não vocaliza, um surdo pode perfeitamente “falar” em sua Língua de Sinais, não cabendo a denominação SURDOMUDO. Por outro lado, a mudez é um tipo de patologia causado por questões ligadas às cordas vocais, à língua, à laringe ou ainda em função de problemas psicológicos ou neurológicos. A surdez não está absolutamente vinculada à mudez (…) Dizer que alguém que fala com dificuldades é MUDO é preconceituoso, não acham?”

Após o discurso de alguns autores a respeito dos termos surdo-mudo e mudo. Invocaremos uma breve reflexão a respeito da utilização do vocábulo **deficiente auditivo**.

Segundo Cardoso (2013), baseado nas palavras da Ordem Mundial de Saúde (OMS) diz que: deficiente auditivo é aquele que tem perda parcial da audição, ou seja, escuta o mínimo de ruído possível.

Mas o termo em voga trás duas vertentes, quando é aplicado de forma a chamar um surdo. Existem surdos que não gostam do termo, como têm os que não se opõe.

Karin L. Strobrel, coordenadora do curso de Letras/Libras da UFSC citada em Barros e Hora (2009, p. 18) diz que: “a terminologia ‘deficiente auditivo’ tem sido rejeitada pelos surdos/as por ser fruto de representações construídas pela medicina, a qual considera que aqueles são doentes e/ou deficientes e, categoriza-os de acordo com o grau da surdez, entre leve, moderado, severo ou profundo”.

Nesse mesmo estudo as autoras Barros e Hora (2009, p. 18) dizem que:

“Porém, ressaltamos que, contraditoriamente, há pessoas surdas que assumem os termos “deficiente auditivo”, “D.A.” e “pessoa com deficiência auditiva” consciente ou inconscientemente, outras os utilizam apenas em determinados espaços sociais para poder usufruir direitos que lhes são garantidos pela legislação e políticas sociais”

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo:
Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO

Fundamentamos o emprego e o efeito que a nomenclatura “deficiente auditivo” causa no seio da comunidade surda, passaremos, portanto a reflexão sobre o uso da expressão **surdo/a ou Surdo/a**.

É sem dúvida nenhuma o termo mais utilizado entre os pesquisadores da área, mas essa dúvida em relação a Surdo com letra maiúscula, Longman apud Barros e Hora (2009) diz que: “Isso tem influência norte-americana, pois nos Estados Unidos se grafa com inicial maiúscula as terminologias de nacionalidades, povos e línguas, ou seja, se escreve, por exemplo, “Black” (Negro) e “Deaf” (Surdo)”.

Lane apud Bisol & Sperb (2010, p. 8) afirma que:

Ser Surdo (com “S” maiúsculo) é reconhecer-se por meio de uma identidade compartilhada por pessoas que utilizam língua de sinais e não vêm a si mesmas como sendo marcadas por uma perda, mas como “membros de uma minoria linguística e cultural com normas, atitudes e valores distintos e uma constituição física distinta”.

Firmados em alguns autores, passaremos ao momento final de nossa pesquisa, com as considerações finais, ou seja, qual resultado final de toda essa busca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma investigação, breve, mas muito pertinente em relação às terminologias utilizadas para tratarmos um surdo, chega o momento de concluirmos nossa pesquisa.

Observamos que os termos surdos-mudos ou mudo, são termos elaborados em cima de ideias totalmente preconceituosas, negativas, com propósito de menosprezar indivíduo surdo.

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo:
Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO

Quem faz o uso desses vocábulos está atingindo o cidadão surdo de forma brutal. Negando os traços históricos culturais, deixando de acreditar até mesmo na existência da língua de sinais, como língua materna desse cidadão.

Logo se percebe que quem faz uso do “surdo-mudo”, com intuito de se referir a um ser surdo, está sendo muito além de deselegante e se tornando preconceituoso.

A expressão deficiente auditivo não traz tanto essa concepção de hostilidade e sim de doença. Já que tem sua origem dentro da medicina. E por ser um termo médico, traz desconfortos a membros de algumas comunidades, pois passa a imagem de que a surdez é uma patologia.

Sendo assim esse termo perde o sentido pesado de prejulgamento, mas a utilização do mesmo dependendo da localidade onde estivermos transmite certa deselegância. Pode ser até interpretado de forma equivocada.

O termo “surdo” é largamente utilizado pelos pesquisadores e membros do corpo social surdo, pois como observamos alguns estudiosos os coloca como sendo parte dos signos e ideais defendidos por eles (surdos).

Então julgamos que o termo adequado para se dirigir a comunidade surda, é “surdo”. E um pequeno detalhe se for com letra maiúscula tem mais importância ainda, pois isso foi adotado da comunidade surda americana, pela comunidade surda brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Josibel Pereira; HORA, Mariana Marques. Pessoas Surdas: Direitos, Políticas Sociais e Serviço Social. Monografia de Serviço Social UFPE. Recife-PE, 2009. Disponível em: http://www.editora-arara-azul.com.br/cadernoacademico/012_anexos_pessoas_surdas_direitos_politicas_sociais_e_servico_social_barros_hora.pdf acesso: 24/07/2015

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo:
Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO

BISOL, C.; SPERT, T. M. Discursos sobre a Surdez: Deficiência, Diferença, Singularidade e Construção de Sentido. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, Jan-Mar 2010, Vol. 26 n. 1, pp. 7-13

CARDOSO, Israel Gonçalves. A Educação Física Escolar e a Inclusão do Portador de Surdez. Monografia de Educação Física da FEAP/ISEFOR, Além Paraíba-MG, 2010. Disponível em: <http://www.cultura-sorda.eu/resources/TESIS-Goncalves-Cardoso-2010.pdf> acesso: 24/07/2015

LANE, H. A Máscara da Benevolência: a comunidade surda amordaçada. Instituto Piaget. Lisboa, 1992.

Quadros, R. M; Perlin, G. (orgs). Estudos Surdos II. Editora: Arara Azul. Petrópolis-Rj, 2007. Disponível em <http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf> acesso: 20/07/2015

SASSAKI, Romeu Kazumi. TERMINOLOGIA SOBRE DEFICIÊNCIA NA ERA DA INCLUSÃO. Programa Senai de Ações Inclusivas. (s/d). Disponível em: <http://www.fiemg.com.br/ead/pne/Terminologias.pdf> acesso em: 23/07/2015.

IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR

ISRAEL GONÇALVES CADOSO



Licenciado e Bacharelado em Educação Física pela Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP); Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiências pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ); Especialista em LIBRAS pela FIJ; Professor de Educação Física da rede municipal de Macuco-RJ; Professor de Ensino Religioso, com habilitação em Ciências, Disciplinas Pedagógicas, Artes e Educação Física da rede estadual do Rio de Janeiro; Professor titular de LIBRAS da FEAP; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8490752686272930>
E-mail: profisraelcardoso@uol.com.br

Surdo-Mudo ou Mudo, Deficiente Auditivo ou Surdo:
Qual dessas terminologias pode-se adotar?

ISRAEL GONÇALVES CARDOSO